

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR REGIÕES

26ª SEMANA - Vigência entre 03 a 09 de novembro - apuração prévia (30/10/2020)

SITUAÇÃO GERAL

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma redução de 7%, passando de 897 para 830. O número de internados em UTI por SRAG aumentou em 5%, passando de 681 para 712. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, verifica-se um aumento de 7% entre as duas semanas, que passou de 721 para 768 pacientes internados. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação também foi de piora, com um aumento de 6%, passando de 539 para 573.

Negativamente, o Estado observou um aumento no número de casos ativos na última semana, que atingiu a quantia de 13.061 frente a quantidade de 10.190 da semana anterior. Além disso, com a redução de recuperados, a razão entre ativos e recuperados aumentou entre as duas semanas.

Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo aumentou em 2% entre as semanas, passando de 774 para 791. O indicador de capacidade de atendimento (número de leitos de UTI livres para cada leito ocupado por pacientes Covid-19), mensurada no Estado como um todo, apresentou leve piora na sua situação, porém mantendo-se na bandeira vermelha. Na rodada anterior, o indicador obteve o valor de 1,43 e, nesta semana, a mensuração atingiu 1,38.

O indicador da Mudança da Capacidade de Atendimento, também mensurado para o Estado, obteve bandeira amarela, resultado do aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia em relação à quinta-feira anterior.

Estes dois indicadores nos permitem acompanhar a capacidade de resposta da rede hospitalar para atender a população que necessita de atendimento neste nível de atenção (alta complexidade). No entanto, este é um indicador que também está diretamente relacionado ao avanço e prevalência da doença no Estado, uma vez que quanto maior o número de casos ativos, maior o número de pacientes que necessitarão de atendimento hospitalar e maior o risco de pressão no sistema de saúde.

Apesar da redução da doença e das ações de ampliação de leitos de UTI no Estado, o avanço na evolução da Covid-19 e o nível de propagação ainda é elevado, mantendo a necessidade da conscientização da população em seguir os protocolos de distanciamento, a fim de que possamos seguir nas ações de ampliação da rede e, principalmente, para que possamos continuar garantindo o acesso adequado do paciente aos leitos hospitalares e de UTI no tempo oportuno.

BANDEIRA VERMELHA

Na vigésima sexta rodada do Distanciamento Controlado, apenas a Região Covid de Santa Rosa, da Macrorregião Missioneira, recebeu a situação de bandeira vermelha, como resultado da mensuração dos 11 indicadores do Distanciamento Controlado.

QUEM MELHORA

Na vigésima sexta rodada do Modelo de Distanciamento Controlado, das vinte e uma Regiões Covid, vinte obtiveram média final compatível com a bandeira laranja, de nível médio de risco.

A Região Covid de Cruz Alta, Macrorregião Missioneira, obteve diminuição do grau de risco com relação à semana anterior, passando da bandeira vermelha para laranja.

1. MACRORREGIÃO METROPOLITANA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as seis regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira Laranja: Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas, Guaíba e Porto Alegre.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 13,5%, passando de 527 para 456 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 410 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 422 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 450 para 474, um aumento de 5%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o crescimento foi de 3%, passando de 343 para 355 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, porém ainda permanecendo na bandeira vermelha. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, reduziu, mas o nível ainda é considerado de risco alto. Enquanto na semana passada havia 1,01 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1,07.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 348 para 379, crescimento de 9%, fazendo com que o indicador tenha atingido a bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), dois obtiveram bandeira amarela e um laranja. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira vermelha e amarela, respectivamente.

2. MACRORREGIÃO MISSIONEIRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, três das quatro regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira laranja: Santo Ângelo, Cruz Alta e Ijuí. A região Covid de Santa Rosa obteve um aumento na sua média final, com base na mensuração dos 11 indicadores, indicando bandeira vermelha.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 5%, passando de 80 para 84 na macrorregião (somando as quatro regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 47 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 51 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 66 para 81, um aumento de 23%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, verificou-se uma redução de 2%, passando de 41 para 40 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo entre as semanas, porém mantendo-se na bandeira vermelha. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou, e o nível ainda é considerado de risco alto. Enquanto na semana passada havia 1,05 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1,03.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma pequena redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 43 para 41, porém mantendo o indicador na bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG e por Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), um obteve bandeira amarela, outro laranja e o último vermelho. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira vermelha e amarela, respectivamente.

2.1 SANTA ROSA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Rosa retorna à mensuração final compatível à bandeira vermelha, após um período em bandeira laranja. Embora tenham pesado os indicadores macrorregionais, a situação da região em si agravou significativamente.

Em seus quatro indicadores regionais, Santa Rosa alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes. Os indicadores de estágio de evolução da doença e projeção de óbitos obtiveram bandeira vermelha.

Houve elevação nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 5 para 19 registros nesta semana. Registram-se 17 internações a mais em leitos clínicos e 2 a menos em UTI, respectivamente, por Covid-19 em relação a semana passada. Com o registro de 4 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 33% em relação aos registrados na semana anterior. No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 215 ativos para 421 recuperados – piora no significativo do indicador, que passou de 0,29 para 0,51 entre as semanas.

3. MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as duas regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira laranja: Santa Maria e Uruguaiana.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 30,5%, passando de 59 para 41 na macrorregião (somando as duas regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 33 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 40 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 46 para 35, redução de 24%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o crescimento foi de 22%, passando de 27 para 33 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento apresentou uma piora em seu valor no comparativo entre as semanas, porém mantendo-se na bandeira amarela. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 2,96 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 2,39.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma pequena redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 80 para 79, queda de 1%, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram o número de pacientes internados em UTI (por SRAG e por Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), dois obtiveram bandeira vermelha e um amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira amarela.

4. MACRORREGIÃO NORTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as três regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira laranja: Palmeira das Missões, Erechim e Passo Fundo.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 14%, passando de 86 para 98 na macrorregião (somando as três regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 41 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 51 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 54 para 78, crescimento significativo de 44% entre as duas semanas. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o aumento foi de 37%, passando de 30 para 41 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo entre as semanas, passando da bandeira amarela para laranja. Com isso, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou, atingindo nível de risco médio. Enquanto na semana passada havia 3,03 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 2,00.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 91 para 82, porém dentro do intervalo de redução de 10% e mantendo o indicador na bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), dois obtiveram bandeira preta e um vermelha. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira laranja e amarela, respectivamente.

5. MACRORREGIÃO SERRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, a região Covid de Caxias do Sul, que compõe a Macrorregião Serra, obteve novamente média final com avaliação de bandeira laranja.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 22%, passando de 72 para 88 na macrorregião. Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 82 internados, a quantidade de pacientes reduziu para 73 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 51 para 59, um aumento de 16%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o aumento foi de 6%, passando de 54 para 57 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou levemente no comparativo entre as semanas, porém permanecendo em bandeira vermelha. Assim, o percentual

de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, reduziu. Enquanto na semana passada havia 1,44 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1,46.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 78 para 83, crescimento de 6%, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), foram obtidas duas bandeiras amarelas e uma vermelha. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira vermelha e amarela, respectivamente.

6. MACRORREGIÃO SUL

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as duas regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira laranja: Pelotas e Bagé.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram em 22%, passando de 41 para 32 na macrorregião (somando as duas regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 35 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 37 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 28 para 20, uma redução de 29%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o acréscimo foi de 16%, passando de 19 para 22 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou em valor no comparativo entre as semanas, mas de forma que se manteve na bandeira amarela. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 4,47 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 3,91.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um leve aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 85 para 86, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG e por Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), dois obtiveram bandeira amarela e um vermelha. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras amarelas.

7. MACRORREGIÃO VALES

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as três regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira laranja: Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e Lajeado.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 3,1%, passando de 32 para 31 na macrorregião (somando as três regiões Covid). Com relação a SRAG, a quantidade de pacientes aumentou entre as duas semanas, passando de 33 para 38 internados. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 26 para 21,

uma redução de 19%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o quantitativo se manteve estável, em 25 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo entre as semanas, porém permanecendo em bandeira laranja. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 1,96 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1,64.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 49 para 41, em que o indicador atingiu bandeira laranja.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), dois obtiveram bandeira amarela e um vermelha. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras laranja.

BANDEIRAS VERMELHAS

Dentre os ajustes feitos no Distanciamento Controlado, o governo definiu que as regiões poderão ter regras mais brandas que as estipuladas no Modelo de Distanciamento Controlado se adotarem a previsão da Cogestão Regional, desde que sejam apresentados Planos Estruturados e validados por pelo menos dois terços dos Prefeitos da Região Covid. A referida previsão está disposta no art. 21º do Decreto Estadual Nº 55.240, de 10 de maio de 2020 (e suas atualizações).

Além do mais, a partir da sétima rodada, quando foi implementado, os municípios em região de bandeira vermelha que não tiveram registro de hospitalização e óbito por Covid-19 (considerado o município de residência) nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras podem adotar, por meio de regulamento próprio, protocolos para as atividades previstos na bandeira laranja, desde que mantenham atualizados os sistemas de informações oficiais (SIVEP e E-SUS).

Com isso, na vigésima sexta rodada, **do total de 22 municípios que compõem a única região sob bandeira vermelha, há 09 municípios sem registro de hospitalizações e óbitos por Covid-19 nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras.**

Portanto, nesses locais, caso os prefeitos queiram, poderão adotar medidas estabelecidas na bandeira laranja, eis que a previsão contida no parágrafo 5º do artigo 21 do Decreto 55.240, permite que os "Municípios localizados em Região classificada na Bandeira Final Vermelha poderão, excepcionalmente, mediante ato do Chefe do Poder Executivo Municipal, adotar as medidas sanitárias segmentadas correspondentes aos Protocolos definidos para a Bandeira Final Laranja", sendo a mesma auto aplicável, desde que atendidos os requisitos contidos nos 3 incisos do referido parágrafo, **não havendo necessidade de apresentação de recurso ou manifestação ao Executivo Estadual.**

Os municípios que se enquadram na excepcionalidade podem ser consultados no link <https://distanciamentocontrolado.rs.gov.br/>.